
Refletindo o Pensamento das Direitas no Brasil e no Mundo

Liliane Costa Andrade¹

Lançado no ano 2000 sob a organização de Francisco Carlos Teixeira da Silva, Sabrina Evangelista de Medeiros e Alexandre Martins Viana, o *Dicionário Crítico do Pensamento da Direita* surgiu a partir do esforço de várias (os) profissionais, com a mais diversa formação política e acadêmica, instigados por um objetivo em comum: realizar uma análise crítica sobre o pensamento da direita, não apenas em relação ao seu conceito, mas também observando seus ideais de base, seus mais importantes pensadores, suas instituições mais significativas e sua diversidade de expressões. A obra, que nasceu a partir de um projeto iniciado em 1996 de mesmo título, colocou-se naquele contexto como uma ferramenta de trabalho para quem buscava uma compreensão do tempo presente, bem como sua transformação.

Passados 22 anos e motivados pela reflexão em torno do conceito de “novas direitas”, composta por uma diversidade de grupos e subgrupos com perspectivas múltiplas, Francisco Carlos Teixeira da Silva, Karl Schurster e Dilton Cândido Santos Maynard reeditam esse clássico da historiografia brasileira, agora nomeado *Novo Dicionário Crítico do Pensamento das Direitas: Ideais, Personagens e Instituições*, lançado pela editora Edupe. Contando com a participação de mais 100 autoras e autores, a segunda edição da obra está dividida em dois volumes e possui 41 novos verbetes. Dos verbetes provenientes da primeira edição, 4 sofreram atualizações.

Motivados por discussões pertinentes acerca dos problemas e das demandas do nosso tempo presente, os dois volumes da obra apresentam uma rica diversidade quando observamos a escolha dos verbetes que contemplam, por exemplo, personalidades, artistas, partidos políticos e movimentos, a exemplo do Escola Sem Partido (ESP), que nos últimos anos vem provocando uma série de discussões sobre a atuação das escolas brasileiras.

No verbete em questão, Itamar Freitas apresenta como se deu o surgimento da expressão “escola sem partido”, que posteriormente se transformou em um movimento, e quais as suas principais reivindicações. A partir de então, o autor realiza uma embasada problematização sobre a “neutralidade” à qual esse movimento se propõe, bem como sobre a experiência dos historiadores

REFLETINDO O PENSAMENTO DAS DIREITAS NO BRASIL E NO MUNDO
ANDRADE, L. C.

profissionais, alvos dos membros adeptos do “Escola Sem Partido”. Num segundo momento Freitas analisa como esse movimento, que se coloca como apartidário, passou a apresentar indícios de real posição político-ideológica, alinhada à direita, e como ganhou força nos últimos anos no cenário nacional, tornando-se inclusive pauta dos candidatos à presidência nas eleições de 2018. Dentre outros pontos, vale destacar, ainda, os estragos causados pelo MESP, mas também o processo de resistência a essa iniciativa, encabeçada por movimentos como o “Professores contra o Escola Sem Partido” e a “Frente Nacional Escola Sem Mordança”.

Além desse, outras dezenas de verbetes que vão da letra A à letra J integram o volume 1 do dicionário. Alguns exemplos são: Apartheid, Antissemitismo no Brasil; Armamentismo; Ben Klassen; Bolsonarismo; Campos de Concentração; Casamento; Conquista e Colonização da América; Creativity Movement; Cristofascismo; Darwinismo Social; Degeneração; Direita Argentina; DOI-CODI; Elites Empresariais; Esporte; Ezra Pound (1885-1972); Família; Fascismo; Favela; Feminismo; Fundamentalismo Cristão; Gary “Gerhard” Lauck; Geopolítica; Gestapo; Guerra Fria; Hollywood e o Macartismo; Hitler: historiografia; Homossexualidade e Fascismo; Hooligans; Ideologia; Império; Integralismo; Javier Milei; Jovens Turcos; Judeu e Fascismo; e Juventude.

Já o volume 2, que compreende as letras K a Z, os mais de 150 verbetes falam sobre ideias, personagens e instituições como: Keiko Ku Klux Klan; Lacerda, Carlos (1914-1977); Leis de Nuremberg; Le Pen, Jean-Marie; Misoginia; Movimento Brasil Livre - MBL; Negacionismo Histórico; Neointegralismo no Brasil; Olavo de Carvalho (1947-2022); Olimpíadas e Política; Palavras; Partido da Liberdade Austríaco; Partido Nazista no Brasil; Punk (Conceito e Comportamento); Qanon; Quarta Teoria Política; Raça; Reich; Revolución Federal; Riefenstahl, Leni; Rock-And-Roll; Salazarismo (1933-1974); Serviço Nacional de Informações (SNI); Sexualidade; Skinheads; Sociobiologia; Tortura; Totalitarismo; Ultramontanismo; Urbanismo; Vacina e Negacionismo; Valhalla 88; Viktor Orbán (1963); Walt Disney (Biografia Política); Zanine, Armando; e Zemmour, Éric.

Todos os verbetes são escritos com uma linguagem clara e de forma objetiva, isto é, apresentando as principais informações, acontecimentos e características dos conceitos, dos movimentos, das personalidades, das Instituições, entre outros temas envolvendo o pensamento das direitas. Desse modo, apresenta-se como uma leitura pertinente a diferentes públicos: pesquisadoras (es) de temas que envolvam as direitas; historiadoras (es) em geral; cientistas

REFLETINDO O PENSAMENTO DAS DIREITAS NO BRASIL E NO MUNDO
ANDRADE, L. C.

políticos e sociais; estudantes de graduação das ciências humanas e sociais aplicadas; bem como a qualquer que se proponha a entender melhor o tempo em que vivemos.

Longe de esgotar o assunto, o *Novo Dicionário Crítico do Pensamento das Direitas* oferece um amplo e diverso conhecimento mais técnico acerca das direitas no Brasil e no mundo, mas também nos leva a refletir e a pensar recursos para lidar com as demandas e os problemas que o nosso tempo nos impõe. Por fim, vale ressaltar que, se no ano 2000, o *Dicionário Crítico do Pensamento das Direitas* se estabeleceu como uma referência na historiografia brasileira sobre o assunto, em 2023, sua nova edição, revisada e ampliada, reafirma essa posição e reafirma também sua relevância, especialmente quando analisamos a pertinência e a atualidade das discussões propostas.

Nota

I Mestra e Doutoranda em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ). Integrante do Grupo de Estudos do Tempo Presente (GET/UFS/CNPq). E-mail: liliane@getempo.org. Orientador: Prof. Dr. Dilton Cândido Santos Maynard (ProfHistória/UFS – PPGHC/UFRJ).

Referências Bibliográficas

SILVA; Francisco Carlos Teixeira da; SCHURSTER, Karl; MAYNARD, Dilton Cândido Santos (Orgs.). **Novo Dicionário Crítico do Pensamento das Direitas**: ideias, personagens e instituições. 2ª Ed. Vol. 1. Recife: Edupe, 2022.

SILVA; Francisco Carlos Teixeira da; SCHURSTER, Karl; MAYNARD, Dilton Cândido Santos (Orgs.). **Novo Dicionário Crítico do Pensamento das Direitas**: ideias, personagens e instituições. 2ª Ed. Vol. 2. Recife: Edupe, 2022.